

SALMO CXVIII.

estive a pique de cair; e o Senhor me susteve.

14 O Senhor he a minha fortaleza, e a minha gloria; e elle se fez a minha salvação.

15 Os gritos d'alegria, e de salvação soão nas tendas dos justos.

16 A dextra do Senhor fez brilhar o seu poder: a dextra do Senhor me exaltou: a dextra do Senhor fez brilhar o seu poder.

17 Eu não morrerei, mas viverei, e contarei as obras do Senhor.

18 O Senhor me castigou para me corrigir; mas não me entregou á morte.

19 Abri-me as portas da justiça, para que eu entre, e dê as graças ao Senhor:

20 Esta he a porta do Senhor, por onde devem entrar os justos.

21 Eu te darei as graças, por me teres ouvido; e por te teres feito o meu Salvador.

22 A pedra, que os edificantes tinham reprovado, essa ficou sendo a primeira do angulo.

23 O Senhor he o que fez isto: e isto he o que a nossos olhos parece digno d'admiração.

24 Este he o dia, que o Senhor fez: rejizemo-nos, e alegremo-nos n'elle.

25 O Senhor, salva-me: o Senhor, prospera, e felicita.

26 Bemdito o que vem em nome do Senhor. Nós te abençoamos da Casa do Senhor:

27 O Senhor he o Deos; e elle fez apparecer sobre nós a sua luz. Fazei solemne este dia, cubrindo de ramos todos os lugares até o lado do Altar.

28 Tu es o meu Deos, e eu te renderei as minhas acções de graças: tu es o meu Deos, e eu exaltarei a tua gloria.

Eu te darei as graças, por me teres ouvido, e por te teres feito o meu Salvador.

29 Louvai ao Senhor, porque elle he bom; porque a sua misericordia se estende a todos os seculos.

SALMO CXVIII.

MORAL, E CONSOLATORIO.

ALLELUIA.

*Beati immaculati in via, qui ambulant in Lege Domini.*

ALEPH.

1 Bemaventurados aquelles, que se conservão sem mácula no caminho, e que andão pela lei do Senhor.

2 Bemaventurados os que se applicão a penetrar os seus testemunhos, e que o buscão de todo o coração.

3 Porque os que commettem a iniquidade, não andão pelos seus caminhos.

4 Tu ordenaste, que os teus mandamentos fossem guardados com a ultima exacção.

5 Oxalá que os meus caminhos sejam assim regulados, que guarde eu a justiça das tuas ordenações.

6 Porque então não serei eu confundido, tendo diante dos olhos todos os teus mandamentos.

7 Eu te louvarei na direitura do meu coração, por causa do conhecimento, que tive dos teus juizos cheios de justiça.

8 Eu guardarei as tuas justificações: não me desampares jamais.

BETH.

9 Como corregirá o moço os seus caminhos? Guardando as tuas palavras.

10 Eu te busquei de todo o meu coração: não me lances fora dos teus preceitos.

11 Eu escondi no meu coração as tuas palavras, para te não offender.

12 Tu, Senhor, es digno de todo o genero de louvor: ensina-me as tuas justificações.

13 Eu pronunciei com os meus labios todos os juizos da tua boca.

14 Eu me deleitei tanto no caminho dos teus testemunhos, quanto em todas as riquezas.

15 Eu me exercitarei na meditação dos teus mandamentos, e considerarei os teus caminhos.

16 Eu meditarei nas tuas justificações: não me esquecerei das tuas palavras.

GUIMEL.

17 Concede esta graça ao teu servo, que he fazeres que eu viva, e eu guardarei as tuas palavras.

18 Tira o véo, que está sobre meus olhos, e eu considerarei as maravilhas, que se encerrão na tua lei.

19 Eu sou estrangeiro na terra: não me escondas os teus mandamentos.

20 A minha alma desejou desejar as tuas justificações em todo o tempo.

21 Tu ameaçaste os soberbos: malditos os que se arredão dos teus mandamentos.

22 Tira de mim o opprobrio, e o desprezo: pois que eu busquei cuidadosamente os testemunhos da tua lei.

23 Porque os Principes se assentárão, e se pozerão a fallar contra mim; mas o teu servo entretanto se exercitava nas tuas justificações.

24 Porque os teus testemunhos erão o assumpto da minha meditação; e as tuas justificações me servião de conselho.

DALETH.

25 A minha alma esteve pegada á terra: dá-me vida, segundo a tua palavra.

26 Eu te expuz os meus caminhos, e tu me ouviste: ensina-me as tuas justificações.

27 Instrue-me no caminho d'estas tuas justificações; e eu me exercitarei nas tuas maravilhas.

28 A minha alma dormitou de tedio: fortifica-me com as tuas palavras.

29 Alonga de mim o caminho da iniquidade; e usa comigo de misericordia, segundo a tua lei.

SALMO CXVIII.

30 Eu escolhi o caminho da verdade; e não me esqueci dos teus juizos.

31 Eu me peguei, Senhor, aos teus testemunhos: não permittas que eu seja confundido.

32 Eu corri pelo caminho dos teus mandamentos, quando tu dilataste o meu coração.

III.

33 Senhor, impõe-me por lei o caminho das tuas justificações: e eu o buscarei incessantemente.

34 Dá-me intelligencia, e eu me applicarei a conhecer a tua lei, e a guardarei de todo o meu coração.

35 Conduze-me pela vereda dos teus mandamentos: porque isto he o que eu desejo.

36 Faze propender o meu coração para os teus testemunhos, e não para a avareza.

37 Desvia os meus olhos, que não vejam elles a vaidade: faze-me viver no teu caminho.

38 Firma no teu servo a tua palavra por meio do teu temor.

39 Alonga de mim o opprobrio, que eu temi, porque os teus juizos são delectaveis.

40 Tu vês que eu desejei muito os teus mandamentos: faze-me viver na tua equidade.

VAU.

41 Desça sobre mim, Senhor, a tua misericordia, que consiste em enviarees o teu Salvador, segundo a tua palavra.

42 E eu terei que responder aos que me insultão, que he, que eu tenho posto a minha esperanza nas tuas promessas.

43 E não tires jámais da minha boca a palavra de verdade; porque eu esperei muito nos teus juizos.

44 E eu guardarei sempre a tua lei; e a guardarei por seculos, e por seculos de seculos.

45 Eu andava ao largo, porque busquei com cuidado os teus mandamentos.

46 Eu fallava dos teus testemunhos na presença dos Reis, e não me envergonhava d'isso.

47 Eu meditava nos teus mandamentos, que eu amo muito.

48 Eu levantava as minhas mãos para observar os teus mandamentos, que tanto amo; e eu me exercitava nas tuas justificações.

ZAIN.

49 Lembra-te da palavra, que disseste ao teu servo, que he o fundamento da esperanza, que me deste.

50 Esta palavra foi a que me consolou na minha humilhação: porque a tua palavra me deo vida.

51 Os soberbos obravão com muita injustiça; mas eu não me arredei da tua lei.

52 Eu me lembrei, Senhor, dos juizos,

que tu exerceste em todos os seculos, e fiquei consolado.

53 Eu desfalleci, vendo aos peccadores, que deixavão a tua lei.

54 As tuas justificações crão o assumpto dos meus canticos no lugar do meu desterro.

55 Eu de noite me lembrei do teu nome, Senhor; e eu guardei a tua lei.

56 Isto me aconteceu, porque busquei com cuidado as tuas justificações.

HETH.

57 Eu disse: Senhor, a minha pertença he guardar a tua lei.

58 Eu me presentei diante da tua face, e te roguei de todo o meu coração: Compadecete de mim, segundo a tua palavra.

59 Eu examinei os meus caminhos, e dirigi os meus pés, para andar pelos teus testemunhos.

60 Eu estou prompto, e não estou turbado: estou prompto para guardar os teus mandamentos.

61 As cordas dos peccadores me cingirão todo em roda; e eu me não esqueci da tua lei.

62 Eu me levantava á meia noite a te louvar, sobre os juizos da tua lei cheia de justiça.

63 Eu sou participante de todos aquelles, que te temem, e que guardão os teus mandamentos.

64 A terra está cheia, Senhor, da tua misericordia: ensina-me as tuas justificações.

TETH.

65 Tu, Senhor, fizeste sentir ao teu servo a tua bondade, segundo a tua palavra.

66 Ensina-me a bondade, a disciplina, e a sciencia; porque eu dei credito aos teus mandamentos.

67 Antes que eu fosse humilhado, delinqui eu; e por isso guardei a tua palavra.

68 Tu es bom, e segundo a tua bondade, ensina-me as tuas justificações.

69 A iniquidade dos soberbos se multiplicou sobre mim; mas eu inquirirei de todo o meu coração os teus mandamentos.

70 O seu coração se coalhou como leite; mas eu puz-me a meditar na tua lei.

71 A mim foi-me bom que tu me humilhasses, para eu aprender as tuas justificações.

72 A lei, que sahio da tua boca, he para mim maior bem, do que milhões d'ouro, e de prata.

JOD.

73 As tuas mãos me fizerão, e me formarão: dá-me intelligencia para eu aprender os teus mandamentos.

74 Os que te temem ver-me-hão, e alegrar-se-hão; porque eu puz toda a minha esperanza nas tuas palavras.

75 Eu conheci, Senhor, que a equidade he a regra dos teus juizos; e que tu me humilhaste, segundo a tua verdade.

SALMO CXVIII.

MEM.

76 Venha sobre mim a tua misericórdia para ella me consolar, segundo a palavra, que tu déste ao teu servo.

77 Faze-me sentir os effeitos da tua bondade, para que eu viva; porque a tua lei he a minha meditação.

78 Sejam confundidos os soberbos, porque injustamente me maltratarão; mas eu por mim exercitar-me-hei nos teus mandamentos.

79 Voltem-se para mim os que te temem, e os que conhecem os teus testemunhos.

80 O meu coração se conserve puro na prática das tuas justificações, para que eu não seja confundido.

CAPH.

81 A minha alma cahio em deliquio na expectação do teu Salvador; e eu conservei huma firmissima esperança nas tuas palavras.

82 Os meus olhos se enfraquecerão de attentos á tua palavra, dizendo: Quando me consolarás tu?

83 Porque eu me tornei como hum odre exposto á geadá: mas eu não me esqueci das tuas justificações.

84 Quantos são os dias do teu servo? Quando exercitarás tu o teu juizo contra os que me perseguem?

85 Os iniquos me contarão varias ficções de divertimento: mas que differente he isto da tua lei!

86 Todos os teus mandamentos são verdade: elles me perseguirão injustamente; soccorre-me.

87 Pouco faltou que elles não dessem cabo de mim na terra: mas eu não deixei de guardar os teus preceitos.

88 Faze-me viver segundo a tua misericórdia; e eu guardarei os testemunhos da tua boea.

LAMED.

89 A tua palavra, Senhor, dura eternamente no Ceo.

90 A tua verdade subsiste pelo decurso de todas as gerações: tu fundaste a terra, e ella permanece.

91 Por tua ordem subsiste o dia tal, qual elle he: porque todas as cousas te obedecem.

92 Se a tua lei não tivesse sido a minha meditação, ha muito tempo que eu teria perecido no meu abatimento.

93 Eu nunca jámais me esquecerei das tuas justificações: porque por ellas he que tu me déste vida.

94 Eu sou teu, salva-me: porque eu busquei com cuidado as tuas justificações.

95 Os peccadores me esperarão para me perder: eu me appliquei á intelligencia dos teus testemunhos.

96 Eu vi o fim de todas as cousas mais bem acabadas: o teu mandamento he de huma extensão infinita.

97 De que modo amo eu, Senhor, a tua lei? Ella he a minha meditação todo o dia.

98 Tu me fizeste mais prudente, do que os meus inimigos pelos teus preceitos: porque elles estão perpetuamente diante de meus olhos.

99 Eu tive mais intelligencia, do que os que me instruíão: porque os teus testemunhos são o assumpto da minha meditação.

100 Eu fui mais intelligente, do que os velhos: porque busquei os teus mandamentos.

101 Eu desviei os meus pés de todo o caminho máo, para guardar as tuas palavras.

102 Eu não me arredei dos teus juizos, porque tu me prescreveste huma lei.

103 Que doces são ao meu pádar as tuas palavras! Ellas o são mais, do que he o mel á minha boca.

104 Pelos teus mandamentos he que eu adquiri intelligencia: por isso he que aborreci todo o caminho da iniquidade.

NUN.

105 A tua palavra he huma alampada, que allumia os meus pés: he huma luz, que me faz ver as verédas, por onde devo caminhar.

106 E jurei, e assentei comigo guardar os juizos da tua justiça.

107 Eu cahi na última humiliação: dá-me vida segundo a tua palavra.

108 Faze, Senhor, que os sacrificios voluntarios, que a minha boca te offerece, te sejam agradaveis; e ensina-me os teus juizos.

109 A minha alma está sempre nas minhas mãos: e eu não me esqueci da tua lei.

110 Os peccadores me armarão hum laço; e eu não me extraviei dos teus mandamentos.

111 Eu adquiri os teus testemunhos, para eternamente serem a minha herança: porque elles são toda a alegria do meu coração.

112 Eu inclinei o meu coração a cumprir eternamente as tuas justificações, por causa da recompensa.

SAMECH.

113 Eu aborreci os iniquos, e amei a tua lei.

114 Tu es o meu arrimo, e o meu defensor: e eu puz toda a minha esperança na tua palavra.

115 Affastai-vos de mim, malignos; e eu buscarei a intelligencia dos mandamentos do meu Deos.

116 Toma-me na tua protecção, segundo a tua palavra, e faze que eu viva: não permittas que eu seja confundido no que espero.

117 Ajuda-me, e salva-me: e eu meditarei continuamente nas tuas justificações.

118 Tu desprezaste a todos aquelles, que se alongão dos teus juizos: porque o seu pensamento he injusto.

SALMO CXVIII.

119 Eu reputei prevaricadores a todos os peccadores da terra: por isso amei os teus testemunhos.

120 Traspassa com o teu temor as minhas carnes: porque eu temi os teus juizos.

121 Eu guardei justiça nos meus juizos: não me entregues aos que me calunhão.

122 Protége ao teu servo no bem: é não me calunniem os soberbos.

123 Os meus olhos se enfraquecerão na expectação do teu Salvador, e do cumprimento das tuas promessas.

124 Trata ao teu servo segundo a tua misericórdia, e ensina-me as tuas justificações.

125 Eu sou servo teu; dá-me intelligencia para conhecer os teus testemunhos.

126 He tempo d'assim o fazeres, Senhor: elles arruinarão a tua lei.

127 Por isso eu amei os teus mandamentos mais do que o ouro, e o topazão.

128 Por isso eu andei direito pelos caminhos dos teus mandamentos, e abórreci o caminho iniquo.

129 Os teus testemunhos são admiráveis: por isso a minha alma procurou ter d'elles hum pleno conhecimento.

130 A explicação das tuas palavras allumia, e ella dá intelligência aos pequeninos.

131 Eu abri a minha boca, e attrahí o espirito, porque eu desejava os teus mandamentos.

132 Olha para mim, e compadece-te de mim, segundo a equidade, que tu usas com os que amão o teu nome.

133 Conduze os meus passos segundo a tua palavra, e faze que me não domino injustiça alguma.

134 Livra-me das calumnias dos homens, para que eu guarde os teus mandamentos.

135 Faze luzir sobre o teu servo a luz do teu rosto, e ensina-me as tuas justificações.

136 Os meus olhos derramarão rios de lagrimas, porque não guardarão a tua lei.

137 Tu es justo, Senhor; e o teu juizo he recto.

138 Tu ordenaste com toda a severidade, que se guardassem os teus mandamentos, que são a mesma justiça, e verdade.

139 O meu zelo me consumio, vendo que os meus inimigos se esquecerão das tuas palavras.

140 A tua palavra foi provada, quanto podia ser, pelo fogo; e o teu servo a ama.

141 Eu sou pequeno, e desprezado: mas eu não me esqueci das tuas justificações.

142 A tua justiça he a justiça eterna, e a tua lei he a mesma verdade.

143 A tribulação, e a angustia cahirão sobre mim: e os teus mandamentos são todo o assumpto da minha meditação.

144 Os teus testemunhos são cheios de

humana eterna equidade: dá-me intelligencia d'elles, e viverei.

COPH.

145 Eu clamei de todo o meu coração: ouve-me, Senhor; e eu buscarei as tuas justificações.

146 Eu clamei a ti, salva-me, para que eu guarde os teus mandamentos.

147 Eu me apressei, e eu clamei a bom tempo; porque puiz a minha esperança nas tuas palavras.

148 Os meus olhos anticipando-se á luz olharão para ti de madrugada, para eu meditar sobre as tuas palavras.

149 Ouve, Senhor, a minha voz segundo a tua misericórdia: e dá-me vida segundo o teu juizo.

150 Os que me perseguião se chegarão para a iniquidade, e se alongarão da tua lei.

151 Tu estás perto, Senhor; e todos os teus caminhos são verdade.

152 Eu conheci des do princípio teres tu estabelecido os teus testemunhos, para durarem eternamente.

153 Olha para a humiliação, em que eu estou, e livra-me: porque eu me não esqueci da tua lei.

154 Julga a minha causa, e livré-me; dá-me vida por causa da tua palavra.

155 A salvação está longe dos peccadores: porque elles não buscarão as tuas justificações.

156 As tuas misericórdias, Senhor, são abundantes: dá-me vida segundo a tua palavra.

157 São muitos os que me perseguem, e me attribulão: entretanto eu me não arredei dos teus testemunhos.

158 Eu vi os que prevaricavão, e consumia-me; porque elles não guardarão as tuas palavras.

159 Vê como eu amei os teus mandamentos; e dá-me vida pela tua misericórdia.

160 O princípio das tuas palavras he a verdade: e todos os juizos da tua justiça são eternos.

161 Os Principes me perseguirão sem motivo: e o de que o meu coração teve medo, foi das tuas palavras.

162 Eu me alegrarei sobre os teus mandamentos, como aquelle, que achou muitos despojos.

163 Eu abórreci, e abominei a iniquidade; mas amei a tua lei.

164 Eu te louvei sete vezes no dia, por causa dos juizos da tua justiça.

165 Os que amão a tua lei, gozão de muita paz, e não ha para elles escandalo.

166 Eu esperava, Senhor, a tua saudavel assistencia, e amei os teus mandamentos.

167 A minha alma guardou os teus testemunhos, e ella os amou ardentissimamente.

168 Eu observei os teus mandamentos, e os teus testemunhos : porque todos os meus caminhos estão expostos aos teus olhos.

THAU.

169 Chegue, Senhor, a minha súplica á tua presença : dá-me intelligencia segundo a tua palavra.

170 Entre a minha petição até o teu acatamento : livra-me segundo a tua palavra.

171 Os meus labios farão soar hum hymno, quando tu me tiveres ensinado as tuas justificações.

172 A minha lingua publicará a tua lei : porque todos os teus mandamentos são equidade.

173 Estenda-se a tua mão para me salvar : pois que eu amei os teus mandamentos.

174 Eu desejei, Senhor, o teu Salvador : e a tua lei he a minha meditação.

175 A minha alma viverá, e louvarte-ha ; e os teus juizos serão o meu apoio.

176 Eu andei errante, como huma ovelha perdida : busca ao teu servo, porque eu me não esqueci dos teus mandamentos.

SALMO CXIX.

DE LAMENTAÇÃO E DE SAUDADE.

CANTICO dos degrãos.

*Ad Dominum, cum tribularer, clamavi : et exaudivit me.*

1 Eu clamei ao Senhor, quando me atribulávão, e elle me ouviu.

2 Senhor, livra a minha alma dos labios iniquos, e da lingua enganadora.

3 Que receberás tu, ou que fructo tirarás tu dahi, ó lingua enganadora ?

4 As suas palavras são humas sétas agudissimas, atiradas por huma poderosa mão, com carvões devorantes.

5 Ai de mim, que o meu desterro se prolongou ! Eu morei com os habitantes de Cedar :

6 A minha alma foi muito tempo estrangeira.

7 Eu guardava hum espirito de paz com os que aborrecião a paz : quando eu lhes fallava, elles se levantávão contra mim sem motivo algum.

SALMO CXX.

CONSOLATORIO.

CANTICO dos degrãos.

*Levavi oculos meos in montes.*

1 Eu levantei os meus olhos aos montes, donde me ha de vir o soccorro.

2 O meu soccorro não deve vir senão do Senhor, que fez o ceo, e a terra.

3 Elle não permita que o teu pé seja abalado, nem que dormite o que te guarda.

4 Seguramente o que guarda a Israel, não dormitará, nem dormirá.

5 O Senhor te guarda : o Senhor está á tua mão direita para te proteger.

6 Não te queimará de dia o Sol, nem de noite a Lua.

7 O Senhor te guarda de todo o mal : o Senhor guarde a tua alma.

8 O Senhor proteja a tua entrada, e a tua sahida des d'agora, e para sempre.

SALMO CXXI.

D'ALEGRIA, E D'AMOR PARA COM A CIDADE SANCTA.

CANTICO dos degrãos.

*Latatus sum in his, que dicta sunt mihi.*

1 Eu me alegrei do que me foi dito, que havíamos de ir para a Casa do Senhor.

2 N'outro tempo tínhamos nós póstos os nossos pés na tua entrada, ó Jerusalem.

3 Jerusalem, que es edificada como huma cidade, e cujas partes estão n'uma perfeita união entre si.

4 Porque lá he que subião as Tribus, as Tribus do Senhor, segundo o preceito posto a Israel, a celebrarem com os seus louvores o nome do Senhor.

5 Porque lá he que forão estabelecidos os thronos da justiça, os thronos da casa de David.

6 Pedi nas vossas orações o que póde contribuir para a paz de Jerusalem, e que os, que te amão, tenham abundancia.

7 Haja paz nas tuas fortalezas, e abundancia nas tuas torres.

8 Eu fallava da paz a respeito de ti por amor de meus irmãos, e de meus proximos.

9 Eu procurei-te toda a sorte de bens, por amor da casa do Senhor nosso Deos.

SALMO CXXII.

DEPRECATORIO.

CANTICO dos degrãos.

*Ad te levavi oculos meos, qui habitas in Calis.*

1 Eu levantei os meus olhos para ti, que habitas nos Ceos.

2 Vede, assim como os olhos dos servos estão pregados nas mãos de seus senhores ; e assim como os olhos da serva estão pregados nas mãos de sua senhora : da mesma sorte estão fictos os nossos olhos no Senhor nosso Deos, até elle se compadecer de nós.

3 Tem compaixão de nós, Senhor, tem compaixão de nós : porque estamos cheios do ultimo desprezo.

4 Com effeito a nossa alma está muito cheia, sendo, como he, hum objecto d'oprobrio para os ricos, e de menos preço para os soberbos.

SALMO CXXIII.

DE ACÇÃO DE GRACAS.

CANTICO dos degrãos.

*Nisi quia Dominus erat in nobis.*

1 Se o Senhor não tivera estada conosco, diga agora Israel ;